

## Editorial

### Dossiê Temático

#### I Congresso Internacional do ELLAE: Ensinos Transgressivos, Aprendizagens Solidárias – Por uma Ecologia de Línguas-Literaturas-e-Linguagens

*“O problema não é mais conhecer o mundo,  
mas transformá-lo”  
(Frantz Fanon, 2008, p. 33)*

*“Enquanto presença na História e no mundo, esperançadamente  
luto pelo sonho, pela utopia, pela esperança, na perspectiva de uma  
Pedagogia crítica. E esta não é uma luta vã”  
(Paulo Freire, 2000, p. 134)*

No início de fevereiro de 2024 lançamos o volume 45, n. 1 (2024), do Dossiê Temático I Congresso Internacional do ELLAE: Ensinos Transgressivos, Aprendizagens Solidárias – Por uma Ecologia de Línguas-Literaturas-e-Linguagens com Freire (1995) nos orientando ser necessário recomeçar sempre. Abrimos este segundo volume retomando Freire em diálogo com Fanon. O primeiro ao argumentar que, enquanto presença na História e no mundo, esperar por uma pedagogia crítica não é em vão. O segundo, por nos mostrar que o problema não é conhecer o mundo em que vivemos, mas transformá-lo. Esse lutar, esperar, sonhar e transformar os contextos em que os autores deste volume se encontram situados faz parte de uma educação crítica e libertadora.

Novamente, o objetivo dos ensinos transgressivos e das aprendizagens solidárias envolveram sujeitos da vida que, em seus cenários diversos buscaram dialogar com o esperar freireano que nos move para a ação movente de um mundo em constante transformação. Tem-se, neste volume n. 2, 15 textos que discutem sobre educação em Línguas-Literaturas-e-Linguagens sob diferentes aspectos teóricos e, seguindo hooks (2013), educadores que ensinam com respeito aos alunos e criando condições para que o aprendizado possa acontecer de modo profundo e íntimo.

Com essa perspectiva, o primeiro artigo, Design educacional complexo e desenvolvimento docente: uma articulação pela via da complexidade e transdisciplinaridade, de Costa e Freire,

---

discutem como o *design* educacional complexo (FREIRE, 2013) pode ser utilizado como referencial para a criação de cursos de desenvolvimento docente fundamentados na complexidade e na transdisciplinaridade. Para isso, apresentam os principais atributos de um curso remoto de desenvolvimento de professores de inglês, com base no referencial mencionado, bem como alguns resultados da pesquisa encontrados no percurso.

Os quatro artigos a seguir tratam da surdez. Costa, no artigo Deficiência e Dignidade Humana: O acesso à educação superior como um direito intransponível verifica os fatores que podem incluir e fortalecer a permanência e aprendizagem de estudantes com deficiência desde sua inserção com o acesso a matrícula, sua manutenção e permanência. Trata-se de uma proposta de intervenção por meio de uma pesquisa ação, como meio de propiciar que esse grupo pertença sua ação conjunta nas oficinas formativas. O terceiro artigo, *Slam* como instrumento de reexistência da comunidade surdas, de França apresenta um recorte da tese de doutoramento em andamento em que apresenta um panorama de como a poesia *slam* tem sido instrumento de fortalecimento identitário e de reexistência da comunidade de surdos no Brasil. Para atingir os objetivos expostos foram examinados três poemas *slam* declamados por poetas (*slammers*) surdos, cujos resultados preliminares indicam que a poesia *slam* contribui para um cenário de reconhecimento e pertencimento da cultura e da literatura surda, que tem transgredido a ordem social ouvinte.

O artigo de Silva, Souza e Santos, A educação de surdos na modalidade da educação de jovens e adultos: questões bibliográficas, apresenta considerações acerca da educação de surdos na educação de jovens e adultos - EJA. Por meio do levantamento bibliográfico de teses e de dissertações do Portal da Capes, refletiram sobre como tem sido as pesquisas no Brasil referente aos descritores “educação de surdos”, “educação de jovens e adultos” e “educação de jovens e adultos e estudantes surdos”. Um dos resultados iniciais mostra uma carência acentuada sobre trabalhos referentes à inserção de pessoas surdas na EJA, principalmente na região Norte do Brasil, demonstrando a necessidade de trabalhos acadêmicos com foco em estudantes surdos nas escolas que oferecem a modalidade EJA. O artigo Letramentos: uma perspectiva bilíngue para aprendiz surdo, quinto deste volume, Teixeira e Moraes, apresentam a elaboração de estratégias de Letramento Visual na educação de alunos surdos com a finalidade de mostrar um protótipo de sala de leitura multimodal, estruturada com materiais didáticos na perspectiva bilíngue, intitulada

“Espaço de Letramento”. A proposta é desenvolver um espaço de convivência *on-line*, o qual reúne exemplares da Literatura Surda de diferentes gêneros textuais, com abordagem bakhtiniana (2016) de gêneros discursivos, e representações artísticas, que expressam suas experiências nesses meios.

O quinto artigo, Letramento digital dos alunos: a gamificação como estratégia para o ensino e aprendizagem em turmas dos primeiros anos do ensino médio integrado do IFAC: contribuições para o processo de multiletramentos, de Amorim e Ferreira, investigaram como o uso das tecnologias digitais, pelo viés da gamificação, favorece o ensino/aprendizagem da língua portuguesa nas turmas de ensino médio de primeiros anos do curso de Redes de Computadores do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Ifac, a partir da visão dos docentes, buscando compreender a importância da utilização dessas metodologias ativas em sala de aula, e a contribuição dessas ações em favor dos letramento digital dos alunos.

O artigo sétimo, A leitura crítica na construção dos gêneros textuais orais e escritos em língua portuguesa: decolonialidade e competências interculturais na educação escolar do povo kanela/memortunré, Silva e Rodrigues apresentaram um produto desenvolvido a partir do mestrado profissional em Linguística e Ensino da Universidade Federal da Paraíba. O objetivo da proposta foi ofertar um curso de formação para uma abordagem decolonial no estudo dos gêneros textuais orais e escritos mais utilitários para o povo kanela/memortunré.

Aviz e França, no oitavo artigo intitulado Gêneros discursivos e a tríade leitura, escrita e oralidade na perspectiva decolonial de ensino em uma escola pública de Ananindeua, mostraram, a partir dos estudos de Bakhtin (2016), Rojo (2012), Walsh (2013) e Freire (2021), as práticas do projeto “Círculo de Leitura: Lendo para Ser Feliz”, UFPA, como forma de alicerce para as discussões sobre a diversidade dos saberes amazônicos. O nono artigo, O ensino da poesia francesa do século XVI: Desenhando a leitura do poema *Sur la Mort de Marie de Pierre* (1578) de Pierre de Ronsard (1524-1585), Xypas apresenta a recepção da leitura do poema *Sur la mort de Marie* (1578) de Ronsard (1524-1585) desenvolvida por meio de desenhos que apostam nos conhecimentos procedurais do leitor. Os resultados apontam para uma criação transmodalizada no acolhimento do poema lido favorecendo maior envolvimento do aprendente, graças a uma opção metodológica, que opta pela escrita da leitura.

O artigo *Corpos de resistência: a expressão dinâmica dos territórios nas paisagens multilocais amazônicas*, décimo deste volume, a autora Brugnara analisa como da Alta Amazônia ao sul do Solimões, entre vales, rios e cidades, a prática contemporânea no uso da indumentária

étnica por alguns grupos indígenas, em sua vida de relações urbanas e multilocais extra-aldeia, tem atitudes expressivas e comunicadoras de múltiplos sentidos. Tal atitude compõe atualmente um contexto de deslocamentos em rede floresta-cidade-floresta, que portam dinâmicas de resistência cultural e promovem a expansão de territorialidades nativas no espaço da cidade.

Costa e Teixeira, no décimo primeiro artigo, *Os signos na leitura intersemiótica da obra de Adriana Varejão* consideram que, com a chegada dos Estudos Culturais oportunidades foram abertas para explorar espaços antes elitizados, como a academia, a arte e a própria cultura. Com isso, várias classes minoritárias, como as mulheres, podem mostrar e desenvolver seus trabalhos acadêmicos, artísticos e culturais, atravessando as fronteiras canônicas e possibilitando discursos das mais variadas esferas sociais. A partir da obra *Ama Divers*, de Adriana Varejão, as autoras analisam pela teoria da Tradução Intersemiótica como uma materialidade se converte em outra, transpondo as artes plásticas para o texto.

O décimo segundo artigo, *Problematizações do espaço na literatura brasileira contemporânea em Uma jornada como tantas*, de Francisco Dantas e *Essa gente*, de Chico Buarque, Pinto e Brito buscaram discutir os aspectos do neorregionalismo brasileiro na Literatura contemporânea, problematizaram o espaço literário a partir do neorregionalismo brasileiro, que surge como uma nova tendência na literatura e, por fim, analisaram como os espaços ficcionais e subjetivos se configuram e singularizam-se nas obras neorregionalistas: *Uma Jornada como Tantas* (2019), de Francisco Dantas e *Essa Gente* (2019), de Chico Buarque.

O décimo terceiro artigo, *Nascimento e Queiroz em Poesia em sala de aula: metodologias dialógicas para o ensino das literaturas de São Tomé e Brasil*, analisam “*Vozes-Mulheres*” de Conceição Evaristo (2017) e “*Canto obscuro às raízes*” de Conceição Lima (2006), poemas, cuja dimensão lírica, dramática e simbólica mapeiam uma escritura do corpo e itinerários transfronteiriços com imagens poéticas distendidas, desvelando um mosaico intertextual, intercultural e intersemiótico das vozes da negritude hoje. A proposta é considerar o poema como horizonte de recepção e circulação das diásporas negras, para ampliar as possibilidades de abordagens das literaturas São-Tomense e Afro-brasileira em sala de aula.

Queiroz e Tanzi Neto compõem o décimo quarto artigo deste volume, cujo título *Educação Contemporânea: Reflexões sobre os usos dos Multiletramentos para o contexto de sala de aula do interior da Amazônia*, reflete sobre as contribuições dos Multiletramentos no contexto de sala

de aula no interior da Amazônia. A metodologia parte da pesquisa bibliográfica, a qual espera-se contribuir para reflexões de práticas de ensino-aprendizagem articuladas com os Multiletramentos na sala de aula amazônica. O artigo Afetos e a Formação Docente: Princípios para Práticas Inclusivas da Diversidade Humana, décimo quinto e último deste volume, Santos, Pereira e Antunes, objetivaram abordar o afeto seletivo nas relações educacionais como provável causa de desigualdade social através da exclusão e da evasão escolar. Para as autoras, é importante discutir como as relações de omissão e naturalização de práticas excludentes no cotidiano escolar acontecem e, em uma perspectiva de afetividade seletiva, pode causar a invisibilização e a evasão escolar de estudantes com deficiência e/ou situação de vulnerabilidade social.

O Editorial deste segundo iniciou com Freire (2000) e Fanon (2008) solicitando um mover-se, agir em busca da transformação social e, neste volume, educacional em que se considere as múltiplas formas de se compreender e fazer Línguas-Literaturas-e-Linguagens. Finalizamos agradecendo a toda a equipe editorial e, em especial aos nossos avaliadores, pelo aceite, pela responsabilidade e pelo esforço de tornar possível a organização e publicação dos dois volumes do Dossiê Temático.

#### **Organizadores:**

Grassinete C. de A. OLIVEIRA (Ufac)

André Effgen de AGUIAR (Ifes)

Amilton José Freire de QUEIROZ (Ufac/Cap)

Fernanda RIGHI (Roger Williams University/Bristol, Rhode Island/USA)

Jafté Dilean Robles LOMELI (Universidad de Sonora, México)

#### **Referências**

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: UNESP, 2000.

FREIRE, P. **Educação na cidade**. São Paulo: Cortez. 1995.

hooks, bell. **Ensinando a transgredir: a Educação como prática de liberdade**. Martins Fontes: São Paulo. 2013.